

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 PopularClass.: 109Data: 29/08/89

Pg.: _____

Índios e posseiros em litígio

O município de Tocantínia (TO) por pouco não se transformou em palco de conflito entre posseiros e índios, na semana passada, quando os Xerente da Aldeia Funil revoltaram-se com a exploração de madeira em suas terras e com a demora da Funai em desapropriá-las, decidindo retirar os ocupantes da área por conta própria. O processo de demarcação da reserva Funil teve início há mais de três meses, mas até agora a Funai não repassou recursos à Superintendência Regional do órgão para a indenização dos posseiros, que contam com benfeitorias no local.

Os Xerente estavam dispostos a continuar convivendo pacificamente com os brancos instalados em suas terras, até que fosse consumada a indenização, conforme acordo firmado entre as partes. No entanto, segundo alegaram à Funai, os posseiros não cumpriram o combinado, e passaram a retirar madeira da reserva para comercialização, informou o superintendente da Fundação em Goiás, Nivon de Carvalho e Silva. Irritados com a situação, os Xerente tomaram a iniciativa de retirar as famílias, provocando um clima tenso na região. Depois de novas reuniões com o órgão indigenista e o Governo do Tocantins, os ânimos se acalmaram, mas os índios permanecem em vigília, dispostos a defender seu território.

O impasse, na verdade, só deverá se encerrar com a indenização dos posseiros, que depende da liberação de verba por Brasília. Segundo Nivon de Carvalho, ainda não há previsão para o repasse de recursos, mas até o final da semana ele possivelmente terá uma posição da presidência da Funai. A falta de dinheiro tem sido um grave problema para o órgão, cujo orçamento relativo a 89 foi cortado em 50%, obrigando à paralisação de diversos trabalhos e projetos de assistência aos índios, principalmente na área de saúde. Por isso, a Fundação não sabe também precisar quando poderá ser feita a demarcação da reserva dos Avá-Canoeiro, considerada prioridade, e já cogita inclusive a assinatura de convênio com Furnas, que está construindo a Hidrelétrica Serra da Mesa, a poucos quilômetros do território indígena.